

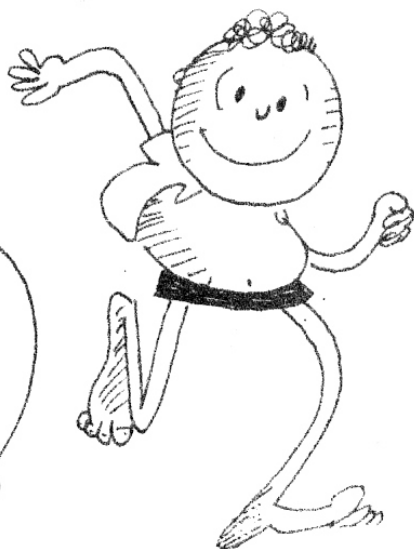
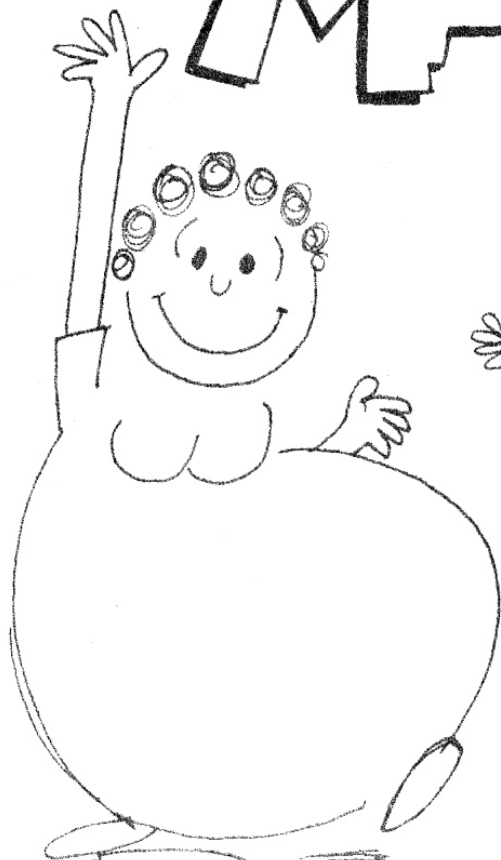
# MARIA



# BINIDITO

EDIÇÕES MACUNAÍMA

# MARIA



Henrique Magalhães '82

# BENEDITO

EDIÇÕES MACUNAIMA

EDIÇÕES MACUNAIMA

coleção: Cartunistas paraibanos hoje - vol. 2

**BINIDITO** nº 2

**MARIA** nº 10

© Henrique Magalhães - julho de 1982

r. Marcionila da Conceição, 1365 - cabo branco  
58000 João Pessoa - PB.

SEC

DIRETORIA GERAL DE CULTURA

EDITOR GERAL: ANTONIO ARCELA

EDIÇÕES MACUNAIMA

Rua Guedes Pereira - centro

(antigo Grupo Thomás Mindelo)

ou Rua Caetano Filgueiras, 212 - Torre

58000 João Pessoa - PB

BINIDITO  
em  
**BRIGA DE  
PIPA  
NO AR**

Olha o pirulito!  
Olha o pirulito!



82. Henrique Magalhães

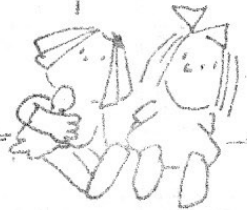
Um, dois, tres... 3



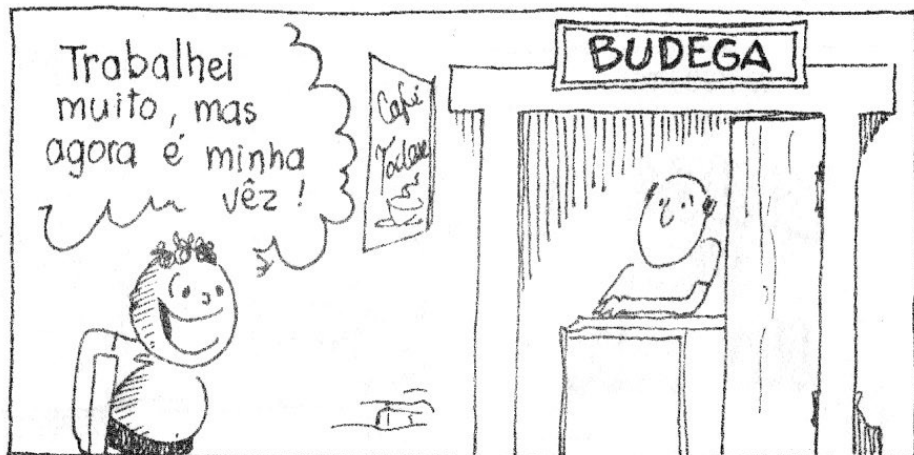
Finalmente!  
acabei!

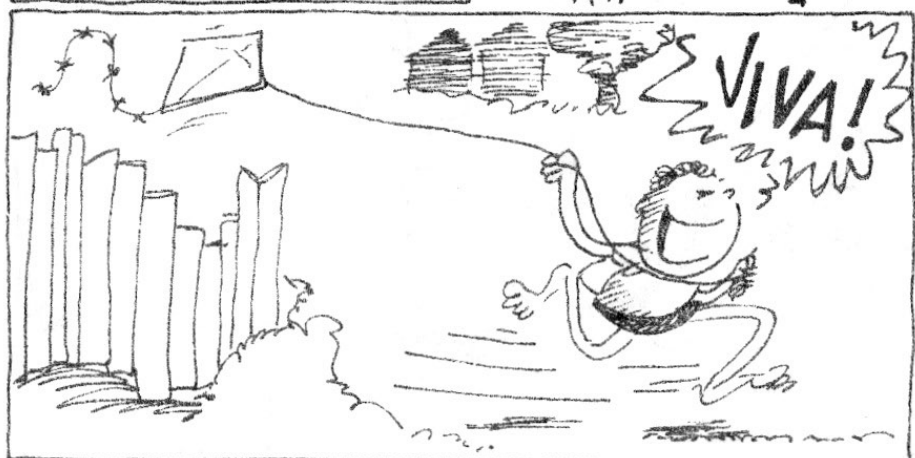


Vou correndo na venda  
de seu Mané...

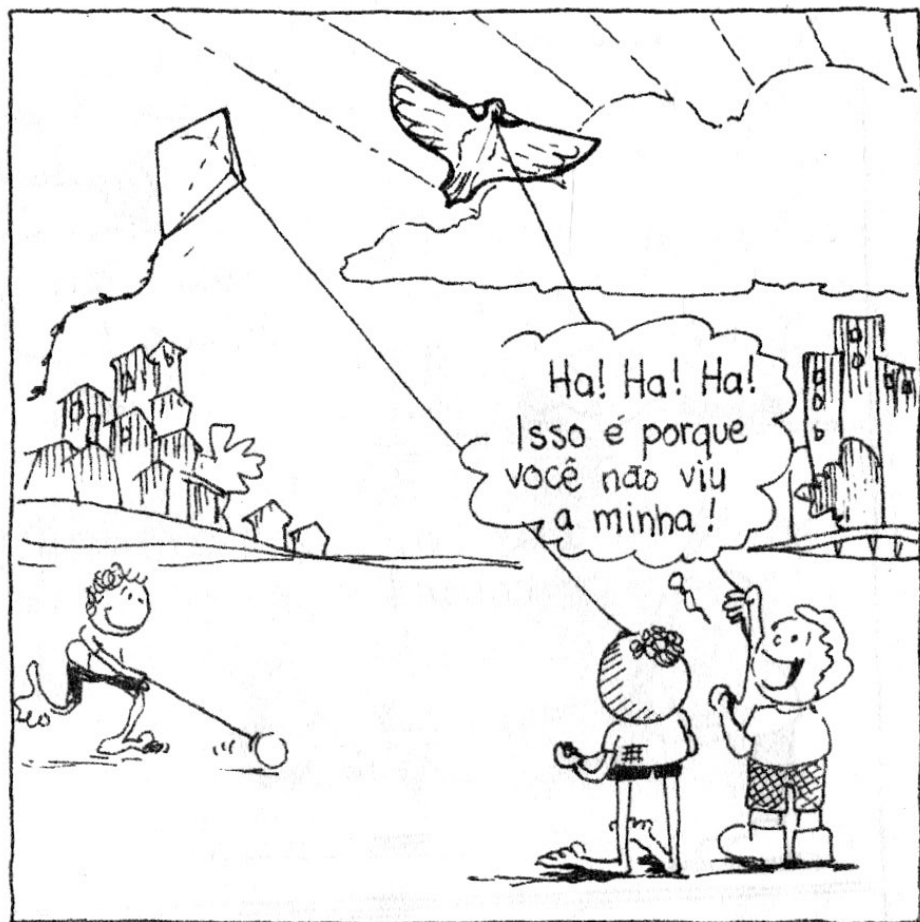




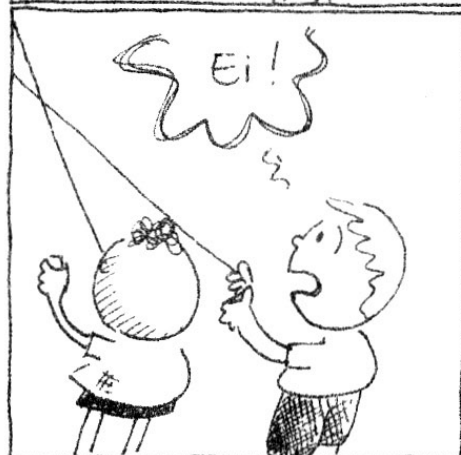


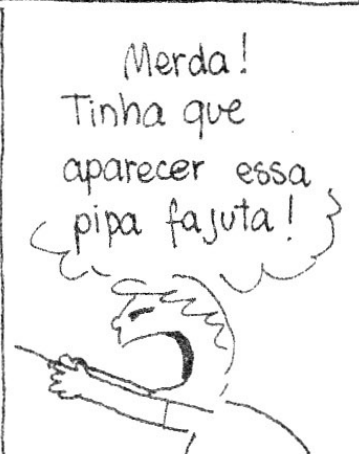




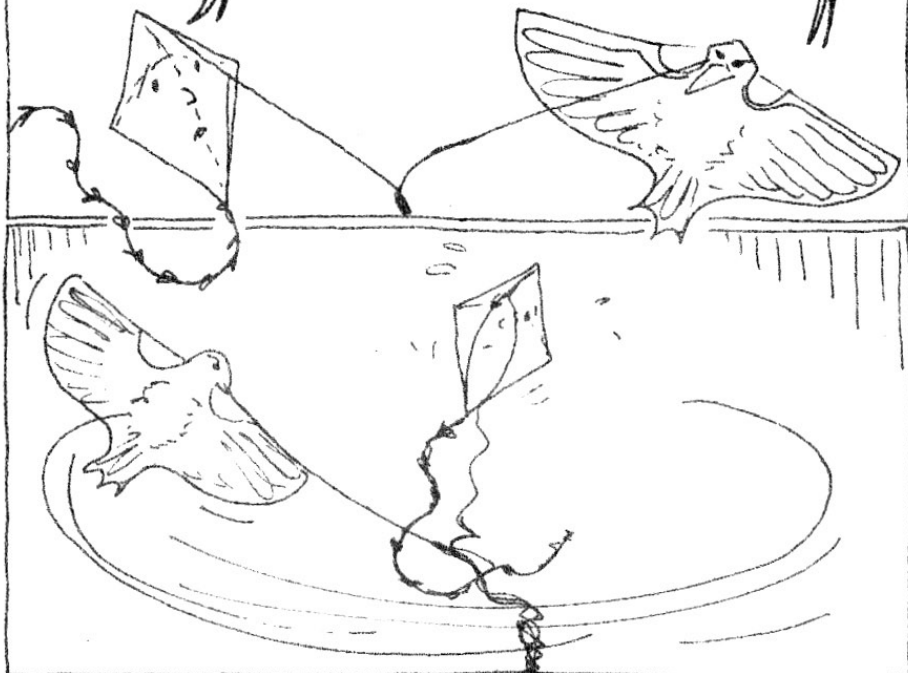




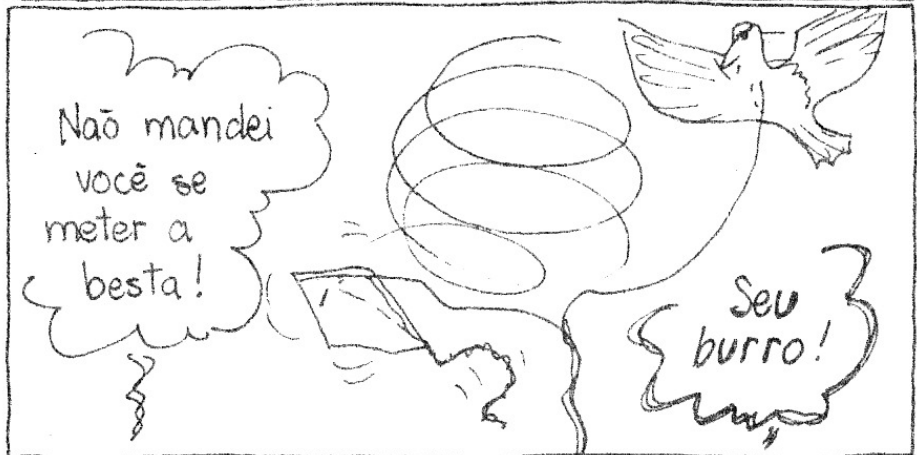
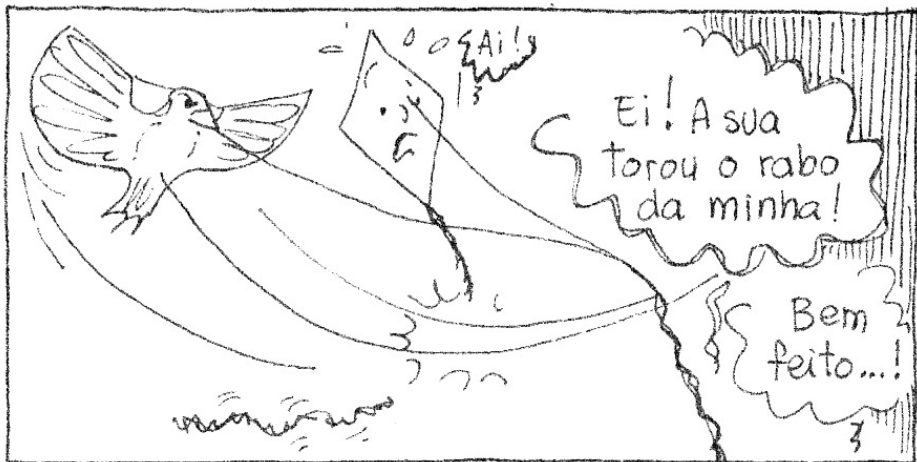




Enquanto isso, no céu,  
uma verdadeira briga entre  
as pipas está acontecendo.



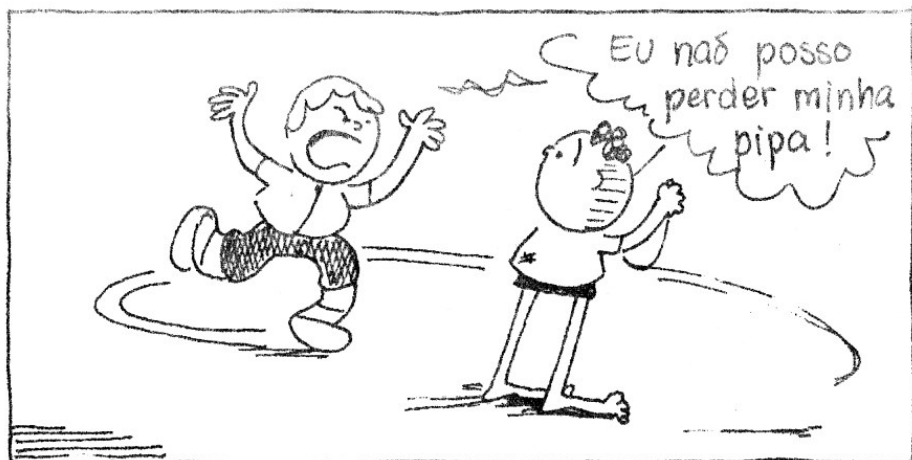


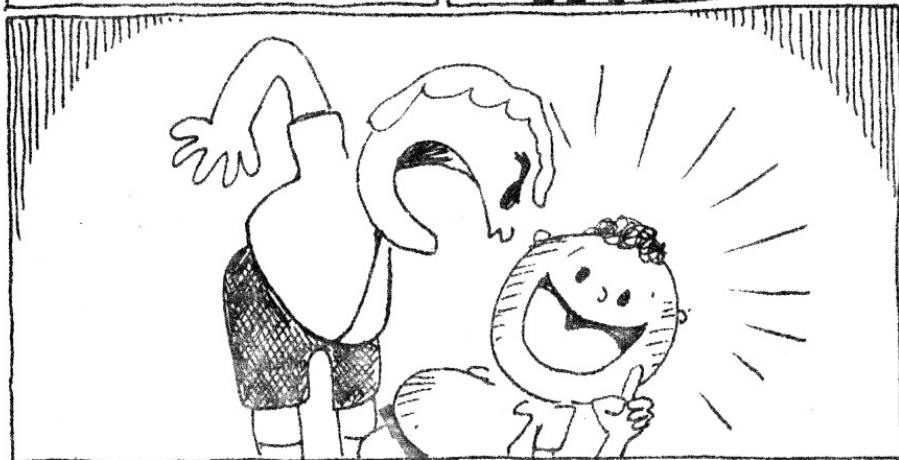


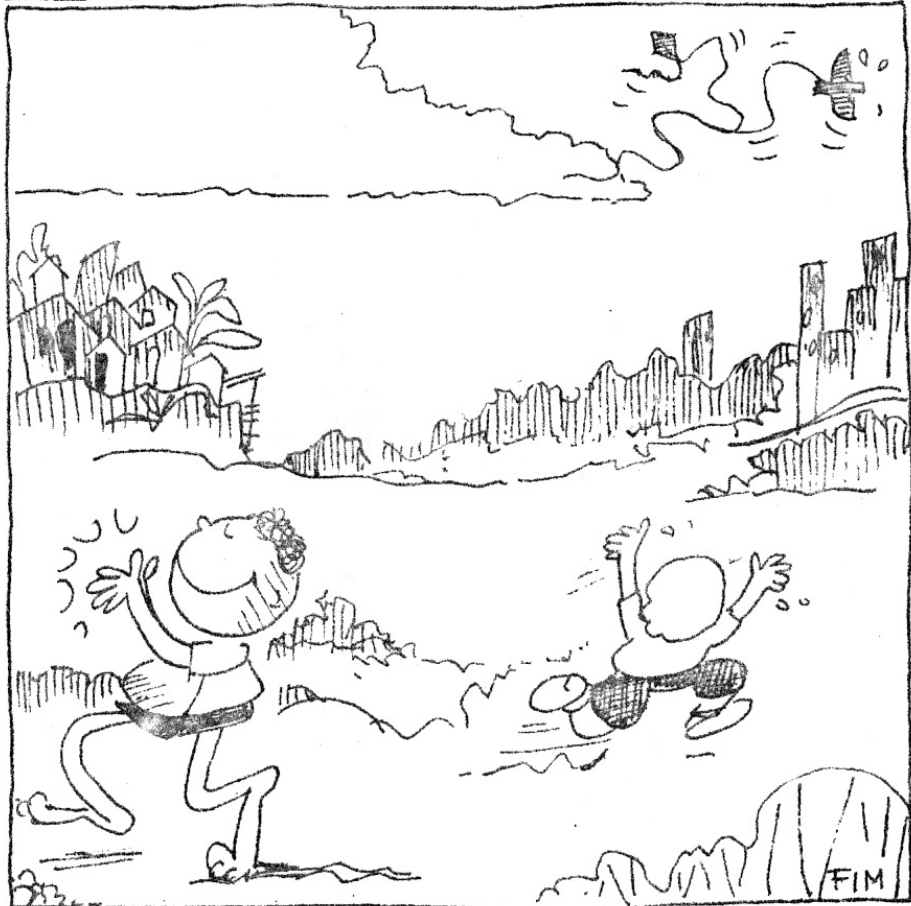
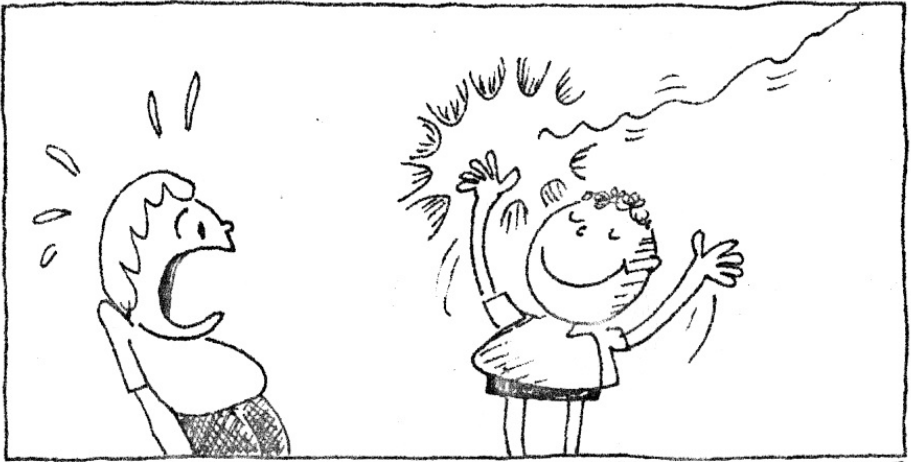












MARIA  
em

# NEM TUDO QUE RELUZ É OURO



1982 Henrique Magalhães











82-Henrique Magalhães



Participar de  
seu dia-a-dia...



Descobrir seu  
estado de espírito!



Poder gritar  
bem alto!



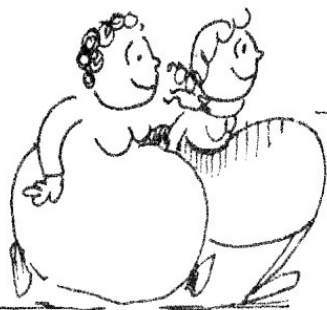
Paris...



É Uma festa... !



# MARÇA



INFORMATIONS



82- Henrique Magalhães

"Si vu plé!"



Oui! Oui! Ne precisa pá falar!



Jê já sei o que  
vocês vieram  
ver!



Vieram descobrir  
la maravilhosa  
cultura de Francia!



A França é uma beleza!  
Somos praticamente el ciento  
de la cultura mundial!



Somos  
internacionais!



O Brasil mesmo,  
quanto tempo viveu  
das peças de teatro  
francesas!



E na África, quantos  
povos se desenvolveram  
sob nossa cultura?



Tem uns americanos  
metidos a bestas, mas  
vejam nosso acervo!

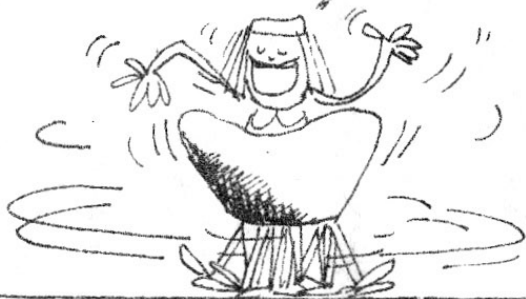




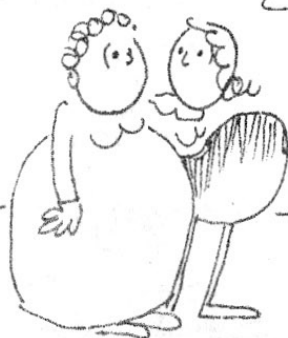




E temos o SAMBA  
brasilhenho!



Ufa!... Então? Que querem  
mais saber sobre a  
Francia?



Onde é que está a  
cultura francesa?!



MARCA



Na realidade, Paris  
tem uma vida cultural  
intensa!



BZ. Henrique Magalhães

Tem a rede de transporte  
urbano estatal



Tem até um  
sistema de ensino  
realmente gratuito!



SEX SHOP





Como pode ter tanto  
pobre e tanto desemprego  
num país desenvolvido?!



Vambora, Pombinha!  
Isto é o "QUARTO MUNDO"!



# HISTÓRIA DAS HQ DA PARAIBA

## (3)

Em 1973, mais um acontecimento importante surgiu na imprensa paraibana. Além de o jornal "O Norte", diário de maior circulação no estado, ter implantado o sistema off-set de maneira definitiva para nosso jornalismo, apareceu nas páginas do mesmo "O Norte" uma coluna, que ocupava metade de página do jornal, com histórias em quadrinhos diárias, além de um box informativo e crítico sobre HQ, assinado por Deodato Borges. Havia a predominância das tiras de Maurício de Sousa, com sua Mônica, Cebolinha, Bidu, etc. mas para o leitor menos distraído, foi possível observar algumas tiras estranhas do universo dos quadrinhos até então conhecido. Estreavam magnificamente três novos personagens, que para surpresa dos incrédulos, eram totalmente paraibanos. Eram eles: "ADUB, o camelo", de Marcos Tavares e Juca, textos e desenhos, respectivamente; "SHANGAI", texto de Marcos Tavares e desenhos de Richard Muniz; e "PLANETA MALUCO", escrito e desenhado por Deodato Borges. Realmente era algo surpreendente, mesmo para os fanzines mais fanáticos. Surpreendente por parecer impossível qualquer criação realmente de valor, num estado que se via quase que isolado do processo industrial em implantação no país, e onde circulam tão poucas informações sobre as novas conquistas da arte no Brasil e no mundo. Três personagens diferentes. Três estilos diferentes. Todos de um primor gráfico de fazer inveja a qualquer editora do sul do país, ou mesmo a qualquer sindicato distribuidor de tiras americanas.

Posso parecer um tanto emocionado quando releio e falo destes quadrinhos paraibanos quase pioneiros, mas faço isto pelo real valor de suas criações como também para compensar o desprezo que o resto do país dá a qualquer criação feita no nordeste, e mesmo o aban-dono a que foram condenados, poucos meses depois, pelo próprio jornal que os viu nascer.

"ADUB, o camelo", num texto atualizadíssimo de Marcos, satirizava a guerra e as conquistas de "paz" no Oriente Médio. Além de ter sido escrita por Marcos Tavares, teve suas tirinhas também escritas e desenhadas por Deodato, e pelo inconfundível Juca.



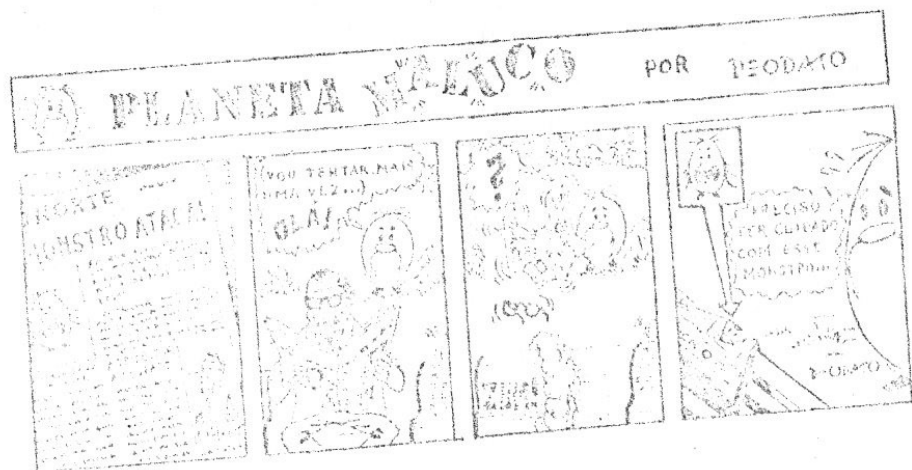
"Shanghai" versava sobre histórias de faroeste. De uma maneira clássica, Richard conseguia imprimir a seu traço, um desenho bastante personalizado, sendo seu melhor trabalho como quadrinista.

Finalmente o "Planeta Maluco" trata ironicamente do dia-a-dia de nosso planeta mesmo, que, se para nós é a coisa mais natural do mundo, torna-se compreensivelmente maluco para um habitante de outro planeta.

Mas a euforia durou pouco. Logo, "O Norte" baniu os quadinhos de suas páginas, como matéria inútil, e jogou ao desenhano tão surpreendentes criações.

O jornalismo paraibano, dando provas de sua cegueira, deixou de acreditar e incentivar um dos mais importantes acontecimentos gráficos surgido em suas próprias páginas.

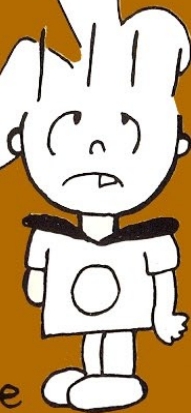
continua na próxima  
MARIA.



QUADRINHOS  
DA  
PARAIBA

LEIAM!

este



de  
Assis Vale

HO



de Deodato Filho